INTRO:

Voz - Chambal: Heralds of Hope trás para ti, “Esperança para Hoje”

Signature

Saudações de paz. Este é o programa Esperança para Hoje. Receba o nosso abraço caloroso. Aqui estamos de volta, alegres e animados porque vamos partilhar a Palavra de Deus, com o nosso amado ouvinte.

No programa passado vimos como Labão o sogro de Jacó criou uma situação desconfortável, quando o acusou de roubar as suas filhas e os seus ídolos. Labão perseguiu Jacó para mal, mas foi impedido por Deus, que apareceu a ele em sonhos, e o advertiu. Mas ainda assim ele vasculhou todo o acampamento de Jacó em busca dos seus ídolos, mas não os encontrou. Terminamos a edição passada aonde Jacó ficou irritado e lembrou ao seu sogro de todo o seu esforço trabalhando para ele, mas nunca tirando vantagem pessoal. Hoje, vamos continuar neste diálogo e procurar entender o processo de pacificação que pode funcionar em qualquer comunidade ou nação.

O programa ‘Esperança para Hoje’ é trazido para ti, por Heralds of Hope – os “Mensageiros da Esperança” - Um Ministério Global empenhado em Alcançar as Pessoas com o Evangelho. Hoje vamos seguir o tema: ‘Como Fazer as Pazes’.

Insert: Teacher

Capítulo 86 — Como Fazer as Pazes

Uma breve pesquisa sobre a questão da paz no mundo revela que, desde o início dos tempos, temos tido apenas curtos períodos de paz. Vemos que há sempre conflitos entre as pessoas em algum lugar. As guerras civis parecem eclodir sob o mínimo pretexto. Neste preciso momento, enquanto falo, existem conflitos em várias partes do mundo. Os líderes internacionais falam de paz e, logo de seguida, preparam-se para a guerra. Parece que dizem uma coisa com um lado da boca e outra coisa com o outro lado da boca.

Pois bem, existe alguma resposta para esta corrida em direcção à guerra? Como podemos construir a paz? Existe alguma possibilidade de alcançar a paz? Para alcançarmos a paz, é necessário que haja um desejo sincero por ela. Não podemos ser egoístas e nem gananciosos. E ninguém deve tirar partido da situação para obter vantagem pessoal. É necessário ter em conta o bem-estar de todos se quisermos construir a paz.

A experiência de Jacó com o seu sogro, relatada em Génesis 31:43-55, é um bom exemplo do processo de pacificação que funciona em qualquer comunidade ou nação. Vamos ler Génesis 31:43-55.

43. Labão respondeu a Jacob: as mulheres são minhas filhas, estes filhos são meus, o rebanho é meu, e tudo o que vês é meu; o que posso fazer hoje a estas minhas filhas ou aos filhos que elas deram à luz?

44. Vamos fazer uma aliança, eu e tu; e que ela sirva de testemunho entre mim e ti.

45. Então Jacob tomou uma pedra e a colocou como coluna.

46. E disse aos seus irmãos: Ajuntem pedras. Tomaram pedras e fizeram um montão; e comeram ali, sobre o montão.

47. Labão chamou-lhe Jegar-Saaduta, mas Jacob chamou-lhe Galeede.

48. Labão disse: Este montão é hoje testemunha entre mim e ti. Por isso se chamou Galeede;

49. E Mizpá; porque disse: O SENHOR vigie entre mim e ti, quando estivermos separados um do outro.

50. Se afligires as minhas filhas, ou se tomares outras mulheres além delas, ainda que ninguém esteja connosco: Deus é testemunha entre mim e ti.

51. Disse mais Labão a Jacob: aqui está este montão e esta coluna que levantei entre mim e ti;

52. Este montão seja testemunha, e esta coluna seja testemunha, de que não passarei além deste montão para ir ter contigo, e de que tu não passarás além deste montão e desta coluna para vir ter comigo, para o mal.

53. O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgai entre nós.

54. E Jacob jurou pelo Temor de seu pai Isaac. E Jacob ofereceu um sacrifício no monte e convidou os seus irmãos a comerem pão; comeram pão e passaram a noite no monte.

55. De manhã cedo, Labão levantou-se, beijou os seus filhos e as suas filhas e abençoou-os; depois partiu e voltou para o seu lugar.

Temos aqui os PASSOS que podiam trazer a paz. E estes passos, podiam funcionar no palco internacional se os políticos prestassem atenção ao que a Bíblia diz. Estes passos seguem a seguinte ordem lógica: propor uma aliança de paz; estabelecer um quadro de paz; e cumprir o compromisso de paz.

E vamos ver como isso se desenrolou na experiência de Labão e Jacob. Eles estavam numa situação difícil., e como podiam alcançar a paz?

O primeiro passo lógico foi PROPOR UMA ALIANÇA DE PAZ. Foi isso que Labão fez — ele, que perseguiu Jacob na sua fuga. Labão fez referência sobre tudo o que ele via; ele disse que tudo lhe pertencia — o que não era verdade, porque Jacó trabalhou pelas duas filhas de Labão e também pelo rebanho. Na realidade, tudo aquilo pertencia a Jacó. Mas acredito que, na terra onde viviam, Labão podia reivindicar tudo aquilo como sendo seu. Mas ainda assim, ele disse: "Façamos uma aliança, e que ela sirva de testemunho entre mim e ti". Uma aliança é um acordo. Por vezes, a aliança é apenas declarada; outras vezes, ela é negociada. Aqui, a aliança parece ter sido negociada. Labão propôs o estabelecimento de uma aliança de paz. De seguida, ele apresentou o que considerava ser os termos aceitáveis para esta aliança.

Em primeiro lugar: "Serás bondoso para com as minhas filhas e serás um bom marido para elas. Não quero que as maltrates". Embora ele próprio as tivesse maltratado, o seu genro devia tratá-las com gentileza e amabilidade. Acrescentou que aquele limite não devia ser ultrapassado com a intenção maliciosa de causar dano. Era uma aliança muito simples: bastava ser um bom marido e um bom vizinho.

Fica bem claro que, para que se chegue a qualquer tipo de paz, é necessário que alguém faça uma proposta antes que o outro a possa aceitar. E, Labão fez a proposta de estabelecer uma aliança de paz baseada em requisitos simples. Este é um bom passo inicial, porque não se pode começar do nada; é preciso começar por algo. Foi por isso que Labão propôs uma aliança de paz.

O segundo passo lógico foi ESTABELECER UM MARCO DE PAZ. Ao ouvir que Labão estava disposto a firmar uma aliança, Jacob pegou numa pedra e ergueu-a como um marco. De seguida, pediu aos homens do seu grupo que juntassem outras pedras e fizessem um montão, o que eles fizeram. Mais tarde, Labão referiu-se a isto como um marco e um montão de testemunho. Esse

seria um ponto de referência para além do qual nenhum dos dois passaria. Chamaram-lhe "montão de testemunho", cada um na sua própria língua.

Além disso, trouxeram uma terceira parte para testemunhar o seu marco de paz. Labão disse: "Deus é testemunha entre mim e ti". Uma terceira parte é sempre apropriada no estabelecimento de qualquer tipo de marco de paz, para que ambas as partes envolvidas possam ter um ponto de referência para além de si próprias. Em certos países, existe a figura do notário, que deve testemunhar e autenticar qualquer acordo celebrado entre duas partes. Neste caso, invocaram a Deus para ser sua testemunha.

Para que a paz se concretize de facto, é necessário que exista uma base sólida sobre a qual ela se sustente. Cada um deve respeitar o outro e, se houver um ponto de referência — como o que este marco representa — é muito provável que a paz dure muito mais tempo. Este montão de testemunho foi também chamado "Mizpá", que significa torre de vigia. Esperava-se que o Senhor fosse esta terceira parte, o guardião do marco de paz, para que, ao aproximarem-se deste ponto de referência, reconhecessem sempre que se tinham jurado um ao outro não causar qualquer mal.

O terceiro passo que finaliza o acordo de paz é ADERIR AO COMPROMISSO DE PAZ. Ambas as partes devem respeitar o sentido do que está a ser feito: "Este montão seja testemunha, e este marco seja testemunha, de que não passarei por este montão e por este marco em tua direcção para causar mal."

No panorama internacional, os tratados são frequentemente assinados simplesmente para proporcionar oportunidade e tempo para novas negociações ou para exploração adicional. Neste caso, esperava-se que estas duas pessoas aderissem ao compromisso de paz. Elas deviam respeitar o significado do que tinham acabado de fazer. Os tratados são elaborados, na verdade, para serem cumpridos, não para serem quebrados. Alguém disse que devemos deixar claro o que

está envolvido, para que saibamos quando nos estamos a desviar. Naturalmente, a menos que se pretenda mantê-lo, não faz sentido elaborar um acordo. Mas, neste caso, ambos os homens desejavam honrar o compromisso de paz, e isso é fundamental para que a paz seja alcançada.

E Jacó e Labão, no entanto, foram mais longe e selaram o seu compromisso de paz com um sacrifício e uma refeição de comunhão: "E Jacob ofereceu um sacrifício no monte e convidou os seus irmãos para comer; eles comeram e passaram a noite no monte."

Alguém disse, com muita propriedade, que o ponto alto da comunhão é comer em conjunto. E, claro que, uma vez que se senta à mesma mesa com o teu próximo, tu deves ser capaz de viver bem com ele. Ambos, Jacó e Labão, reconheceram a presença de Deus nesta transação através do sacrifício e procuraram cumprir aquilo a que se tinham comprometido.

Amigo ouvinte, porque não aplicas estes passos às tuas próprias necessidades? Deus já te fez a proposta. Simplesmente cabe a ti dar continuidade a ele; tu deves ultrapassar as barreiras para alcançar a paz, estabelecer esse pilar de paz e honrar o compromisso de paz. Espero que faças isso agora. Em nome de Jesus, amén!

OUTRO:

Vimos no programa de hoje os passos que te podem ajudar a construir a paz com os teus inimigos. Em caso de conflito, precisamos propor uma aliança ou um acordo de paz. Devemos abandonar a guerra e as confusões. No que depender de nós, tenhamos paz com todos – assim como nos ensina a Bíblia Sagrada. Deus deve ser a nossa testemunha no estabelecimento de qualquer tipo de marco de paz. Ele vai nos ajudar a cumprir o nosso compromisso.

Vamos agora conversar eu e tu: Deus já te fez a proposta de paz. Tu és pecador e ele te oferece o perdão em Jesus, que é o único meio de paz com ele. A ti simplesmente cabe aceitar essa oferta e construir uma relação de paz com Deus. Faça isso hoje; faça agora.

Terminamos aqui, com a promessa de voltar na próxima edição. Para comentários e perguntas liga ou envia mensagem para o número +258 877 246 600. Somos o programa Esperança Para Hoje, oferecido por Heralds of Hope, um Ministério Global empenhado em Alcançar as Pessoas com o Evangelho. O teu feedback deve começar com as palavras, “Esperança para Hoje” para facilitar a identificação. Até ao próximo programa, quando o Heralds of Hope Ministry trouxer outra edição do programa. Deus te abençoe!